

política

Leite pode anunciar filiação ao PSD ainda nesta semana

Expectativa é que governador confirme decisão antes de viagem aos EUA

/ PARTIDOS

Bolívar Cavalari

bolivarvc@jcrs.com.br

O governador gaúcho Eduardo Leite pode anunciar a sua saída do PSDB e ingresso no PSD ainda nesta semana, conforme indicam quadros de ambos os partidos. A troca de sigla de Leite vem sendo especulada há semanas, e a expectativa é que se concretize antes de sua ida a uma missão em Nova York, marcada para ocorrer entre 11 e 15 de maio.

De acordo com a presidente do PSDB no Rio Grande do Sul, Paula Mascarenhas, a decisão deve ser tomada "muito em breve". "Ele vai tomar uma decisão acho que em breve, muito em breve. Seja como for, o Eduardo é um grande líder, e é um líder deste espaço cuja sobrevivência o PSDB hoje luta, é um líder do centro democrático", disse a dirigente, que também integra o governo gaúcho como secretária Extraordinária de Relações Institu-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Eduardo Leite lidera missão oficial a Nova York a partir de domingo

cionais. Ela não confirmou, porém, que a decisão deve ser pelo PSD.

Já Dimas Costa, único deputado do PSD na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, foi mais direto e afirmou à reportagem que deve ocorrer amanhã o anúncio de Leite de migração ao partido comandado nacionalmente por Gilberto Kassab.

A expectativa se dá porque o

governador deve viajar a São Paulo nesta data, para depois se dirigir aos Estados Unidos.

Na semana passada, em entrevista ao **Jornal do Comércio**, o governador disse que ainda não há prazo para definir o seu futuro partidário. Questionada pela reportagem, a assessoria de Leite não confirmou que o anúncio deva ocorrer nesta semana.

Deputados estaduais do PSDB avaliam deixar sigla

O PSDB está passando por um processo de fusão com o Podemos. A partir desta união de siglas e da possível saída de Eduardo Leite, muitos deputados estaduais devem buscar outras legendas. A parlamentar Delegada Nadine (PSDB), por exemplo, é uma das principais aliadas do governador no Parlamento e disse que deve seguir os passos de Leite e deixar o partido.

Atualmente o PSDB conta com cinco cadeiras na Assembleia, e o Podemos tem duas. O novo partido oriundo da fusão poderia ter sete deputados estaduais e compor a segunda maior bancada no Parlamento, junto com o PP - a federação PT-PCdoB lidera, com 11 deputados -, mas a perspectiva é que este número seja menor em razão da saída de quadros.

Ao JC, a presidente do PSDB gaúcho, Paula Mascarenhas, desassociou as possíveis saídas de quadros do processo de fusão com o Podemos. "Os momentos pré-eleitorais são de movimentação política, mas eu não acredito que nenhum parlamentar vá sair do partido por conta deste movimento de fusão. Sairia de qualquer maneira", pontuou.

Mandato de bolsonarista é suspenso por ofensas a Gleisi

/ CONGRESSO NACIONAL

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados decidiu ontem suspender por três meses o mandato do deputado federal Gilvan da Federal (PL-ES) devido a ofensas proferidas por ele contra a ministra e deputada federal licenciada Gleisi Hoffmann (PT), chefe da articulação política do governo Lula (PT).

A decisão, aprovada por 15 votos contra 4, é inédita e resulta de um rito sumaríssimo apresentado em junho de 2024 pelo então presidente da Câmara, Ar-

thur Lira (PP-AL), e usado pela primeira vez agora por Hugo Motta (Republicanos-PB).

A punição tem efeito imediato e, segundo a assessoria da Câmara, não há definição ainda sobre o procedimento a ser adotado, por ser um rito inédito. Deputados do conselho falavam, porém, em suspensão do recebimento de salários (R\$ 46,6 mil ao mês) e verbas por esse período.

Gilvan, bolsonarista que é conhecido na Câmara por sempre andar com a bandeira do Brasil envolta no terno, poderia recorrer ao plenário, mas disse que não fará

isso e que aceita a punição.

Em sessão do dia 29 da Comissão de Segurança Pública, o deputado usou o termo "prostituta do caramba" em uma referência a Gleisi e ao codinome "Amante" - nome que consta na lista da Odebrecht entregue à Lava Jato, em um processo no qual a ministra foi absolvida por unanimidade pelo Supremo Tribunal Federal em 2018.

O rito sumaríssimo aprovado sob o comando de Lira em 2024 tinha o objetivo declarado de conter o festival de baixarias que comumente ocorre nas sessões plenárias e de comissão na Câmara.

Após apagão, Câmara realizará sessão na Assembleia Legislativa

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz

sofiaue@jcrs.com.br

Sem previsão de retorno da energia interna, a diretoria geral da Câmara de Porto Alegre confirmou que a sessão de hoje será realizada no Plenarinho da Assembleia Legislativa, às 14h. É a primeira vez que o Legislativo municipal transfere as suas atividades ao prédio do Parlamento estadual.

A Câmara está sem luz desde a manhã desta segunda-feira, quando uma sobrecarga na rede de energia gerou um curto-circuito no transformador da subestação interna do prédio.

Segundo a diretoria da casa, os prejuízos foram extensos e não há previsão para o reparo, que deve ser realizado pelo fornecedor do equipamento de energia, em Santa Catarina. Os danos no transformador são remanescentes da

enchente de 2024, quando o subsolo e o primeiro andar do prédio foram inundados.

A realização das atividades presencialmente, ainda que em outro local, possibilita que haja discussão e votação de projetos, o que não é permitido em sessões remotas, de acordo com regra vigente da casa. A sessão desta quarta ocorrerá com pessoal reduzido, cada vereador poderá levar apenas um assessor para acompanhar os trabalhos. De acordo com a diretoria, a medida foi estabelecida porque o espaço reservado é menor do que o do plenário da Câmara.

Não há confirmação se as próximas sessões serão realizadas na Assembleia, em outro local ou remotamente. Por enquanto, a diretoria aguarda a contratação de geradores, para que o prédio da Câmara possa voltar a ser utilizado. A previsão é que os equipamentos cheguem a partir da próxima semana.

Famurs reúne prefeitos gaúchos para debater a reconstrução do RS

/ MUNICIPALISMO

Gestores de municípios gaúchos estão reunidos em Erechim, na região Norte do Estado, para o 43º Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul, promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). O evento começou nesta segunda-feira e prossegue ainda hoje, quando ocorrerá a transmissão de cargos para a Gestão 2025/2026.

Nesta edição, o encontro discute a recuperação do Estado após as enchentes de 2024, com a temática "De mãos dadas, reconstruímos o amanhã". Na programação, constam palestras sobre a reforma tributária, que entrará em fase de testes em 2026, irrigação susten-

tável, presente em mais de 12 mil hectares do Rio Grande do Sul, fortalecimento da agricultura familiar, linhas habitacionais e publicidade institucional.

De acordo com Marcelo Arruda (PRD), presidente da Famurs e prefeito de Barra do Rio Azul, o evento busca abordar temáticas significativas para o futuro dos municípios, servindo também como um momento de conexão e trocas entre os gestores.

Hoje, último dia do encontro, será empossado o novo Conselho Administrativo da Famurs, comandado por Adriane Perin de Oliveira (PP), prefeita de Nonoi. Também ocorrerá a posse dos prefeitos eleitos para compor a nova gestão do Conselho Fiscal da entidade.



COMUNICAÇÃO FAMURS/DIVULGAÇÃO/JC

Encontro de prefeitos ocorre em Erechim, na região Norte do Estado